
A OBRA DA GRAÇA: DA MORTE PARA A VIDA

André Ebenézer Batista Suplano
Oslei do Nascimento
Selma Almeida Rosa

RESUMO

Ao analisar o texto de Efésios 2:1-10 pretende-se fornecer desde a exegese completa, como a história do autor da carta, quem eram os destinatários, a data em que foi escrita, onde o apóstolo estava quando escreveu, quais os principais elementos da carta e a análise morfossintática do trecho em questão, para apresentar a ideia central do apóstolo Paulo sobre o conceito da graça, de como fomos libertos da escravidão do pecado e como fomos alcançados pela graça divina para a salvação. Visto que essa doutrina é de fundamental importância para a vida cristã, onde na visão reformada aprendemos que a obra da graça é fundamentalmente praticada por Deus em favor daqueles os quais Ele escolheu e separou para a salvação. Portanto faz se necessário um estudo aprofundado no assunto buscando nos escritos teológicos as bases de sustentação de tal doutrina e as suas implicações no viver diário do cristão buscando cumprir o propósito para o qual Deus o resgatou do pecado, para viver em boas obras as quais Ele mesmo preparou para que vivêssemos nelas.

Palavras-chave: Graça. Pecado. Salvação. Propósito.

ABSTRACT

Analyzing the text of Ephesians 2:1-10 it is intended to provide from the complete exegesis, as the story of the author of the letter, who were the recipients, the date it was written, where the apostle was when he wrote, what the main elements were of the letter and the morphosyntactic analysis of the passage in question, to present the central idea of the apostle Paul on the concept of grace, how we were freed from the slavery of sin and how we were reached by divine grace for salvation. Since this doctrine is of fundamental importance for the Christian life, where in the Reformed view we learn that the work of grace is fundamentally carried out by God on behalf of those whom He chose and set apart for salvation. Therefore, a thorough study of the subject is necessary, seeking in theological writings the foundations of support for such a doctrine and its implications in the daily life of the Christian, seeking to fulfill the purpose for which God rescued him from sin, to live in good works for which He even prepared for us to live in them.

Keywords: Grace. Sin. Salvation. Purpose.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Bíblia de Estudos Genebra, a carta aos Efésios foi escrita pelo Apóstolo Paulo durante a sua prisão em roma entre 60 e 62 d.c., o propósito da carta era fortalecer a fé dos crentes de Éfeso e explicar a natureza e o propósito da igreja, como o corpo de Cristo. Ela não foi escrita para combater heresias ou enfrentar qualquer problema específico, ao contrário, trata-se de uma carta de encorajamento, conforme cita o rev. Hernandes Dias Lopes em seu comentário sobre Efésios:

[...] a carta para os efésios é a coroa dos escritos de Paulo. Alguns eruditos consideram-na a composição mais divina da raça humana. William Barclay vê Efésios como a rainha das epístolas paulinas. John Mackay, ilustre presidente do Seminário de Princeton, em seus tempos áureos, considerou Efésios o maior e o mais amadurecido de todos os escritos paulinos. Willard Taylor, citando E. F. Bruce, diz que Efésios é a pedra de cobertura da estrutura maciça dos ensinamentos de Paulo. Mackay era de opinião que, de todos os livros da Bíblia, Efésios era o mais convincente para a situação atual, tanto da igreja como do mundo. (LOPES; HERNANDES DIAS, 2009, p. 11)

25

A largueza do interesse de Paulo e a extensão da sua visão na carta para os efésios são igualmente surpreendentes. Seu interesse abarca tudo quanto Deus tem feito a favor do homem, o que ele tem feito ao homem e o que ele faz e pode fazer por intermédio do homem.

Segundo cita a Bíblia de Estudos Aplicação Pessoal, Éfeso era uma cidade portuária estratégica, uma grande metrópole da época com mais de 300 mil habitantes, capital da província da Ásia menor. Era uma cidade fortemente idólatra, que hospedava o templo da deusa Diana, uma das sete maravilhas do mundo antigo, uma cidade onde havia um grande comércio dos nichos do templo da deusa Diana. Era uma cidade fortemente marcada pelo ocultismo e pela magia, e é nesse contexto o Apóstolo Paulo funda a igreja de Éfeso.

A igreja de Éfeso foi fundada no ano 53 d.C., na viagem de retorno do Apóstolo Paulo a Jerusalém, e um ano mais tarde, em sua terceira viagem missionária, Paulo visita essa igreja, e lá fica por 3 anos pregando e ensinando com grande eficiência. Nesses três anos, o Apóstolo Paulo faz recuar a idolatria, faz entrar em colapso o ocultismo. Pessoas vão se convertendo e queimando os seus livros em praça pública

conforme relatado em Atos 19:19, e a palavra de Deus prevaleceu naquela cidade.

Não é possível entender o sucesso estrondoso do ministério do Apóstolo Paulo naquela cidade a não ser por uma poderosa intervenção de Deus trazendo um grande avivamento espiritual.

Segue a clássica tradução Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, da perícopre de Efésios 2:1-10

- 1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,
- 2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;
- 3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.
- 4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,
- 5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos,
- 6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;
- 7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.
- 8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;
- 9 não de obras, para que ninguém se glorie.
- 10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. (BÍBLIA ONLINE, 2021).

26

2 DESENVOLVIMENTO

No texto de Efésios 2:1-10, Paulo explana como foi a nossa salvação, e como que este plano se tornou realidade em nossa vida. Mas também quer falar da Igreja de uma perspectiva diferente do capítulo 1 de Efésios onde a igreja é mostrada como o corpo de Cristo.

[...] No final do capítulo um, vemos a igreja como Corpo de Cristo produzida pela transmissão do Cristo ascendido. É a igreja vista do lado positivo, de cima. Contudo, não devemos ter somente a vista de cima, mas também a de baixo. No capítulo um, Paulo olha para a igreja do ponto de vista das regiões celestiais. Dessa perspectiva ela é o resultado da transmissão do Cristo ascendido. Mas no capítulo dois, ele a vê de baixo, do ponto de vista da situação miserável do homem caído. (LEE; WITNESS, 2002, p.206).

Para melhor entender o conceito de Paulo no capítulo 2 de Efésios, é importante buscar uma compreensão da idéia central que é a salvação pela graça de uma perspectiva diferente do capítulo primeiro.

2.1 FOMOS SALVOS DA CONDENAÇÃO DO PECADO

Para entendermos o que Deus fez por nós através da sua maravilhosa graça, precisamos entender o que o pecado causou na humanidade quando entrou no mundo através de Adão. Vemos que a condição do homem caído era de morte, escravidão e condenação por causa do pecado. O homem caído encontra-se em estado de depravação total conforme Romanos 3:23 “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”. O primeiro ponto do Calvinismo diz: “Todos os homens nascem totalmente depravados, incapazes de se salvar ou de escolher o bem em questões espirituais”.

27

O pecado trouxe a morte espiritual, que é a separação completa de toda a humanidade e Deus. Vs.1-2a “Estando vós mortos em vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora”. (Ef.2:2a).

John Stott fala das características daqueles que estão mortos espiritualmente:

[...] Estão cegos à glória de Jesus Cristo, surdos à voz do Espírito Santo. Não tem amor por Deus, nenhuma consciência da sua realidade pessoal, nenhum impulso do espírito em direção a Deus, e nenhum anseio pela comunhão com o povo de Deus. Estão indiferentes a Ele como um cadáver, alheios a vida de Deus. (STOTT, 2001, p. 46)

O pecado trouxe a escravidão, e por causa do pecado nos tornamos: Escravos do sistema mundano caído; v2 “nos quais andastes outíioía, segundo o cuíso deste mundo.” (Ef.2:2); Escravos das vontades da nossa carne; v.3 “segundo as inclinações

da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos.” (Ef.2:3); Escravos do diabo v.2; “segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que age atua nos filhos da desobediência;” (Ef.2:2b);

O pecado também trouxe a condenação: O pecado nos condenava. V.3b “e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.” (Ef.2:3b); Por causa do pecado nos tornamos por natureza filhos da ira, o pecado nos condenava à Ira de Deus.

A morte, a escravidão e a condenação são conceitos que Paulo usa para retratar nossa condição humana perdida. Mas Deus sendo rico em Misericórdia e amor nos alcançou pela sua graça, por meio da obra redentora de Cristo Jesus na Cruz do calvário.

2.2 FOMOS ALCANÇADOS PELA GRAÇA

Fomos redimidos por aquilo que Deus realizou em nosso favor, salvando-nos das consequências do pecado. Se o pecado trouxe a morte, a escravidão e condenação, pela graça Deus oferece vida aos mortos, libertação aos cativos e perdão aos condenados. O apóstolo Paulo apresenta um contraste entre a condição atual dos crentes e sua condição anterior. John MacArthur define graça como:

[...] o único evangelho de Deus é o da graça, que é o evangelho da redenção divina, totalmente independente de qualquer trabalho ou mérito do homem. Vivemos em graça a partir do momento da salvação, e se a graça fosse interrompida, perderíamos nossa salvação imerecida e sucumbiríamos no pecado. A graça de Cristo é um ato livre e soberano do amor e da misericórdia de Deus que concedeu a salvação mediante a morte e a ressurreição de Jesus, independentemente do que os homens possam ser ou fazer. Ele não somente nos oferece livremente essa salvação, mas a sustenta para a glorificação. É absurdo aceitar uma salvação pela graça e então tentar manter retidão por meio de esforços humanos, cerimônias e rituais. (MACARTHUR, 2011, p. 20).

Antes, éramos objetos da ira de Deus; agora somos beneficiários de sua misericórdia (v.4). “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou” (Ef. 2:4).

Antes, eles estavam presos pelas garras da morte espiritual; agora,

ressuscitaram para uma vida nova (v.5,6). “e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, — pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;” (Ef. 2:5,6).

Antes, eles eram escravos do pecado; agora, são salvos pela graça de Deus (v.5 e 8). “pela graça sois salvos”. (Ef. 2:5 – 2:8). Nessa questão cita o Rev. Hernandes Dias Lopes:

[...] A salvação é um presente, não uma recompensa. Para reforçar a declaração positiva de que fomos salvos somente pela graça de Deus por meio da confiança em Cristo, Paulo acrescentou duas negações que se equilibram. A primeira é: “E isto não vem de vós, é dom de Deus” (2.8b); a segunda é: “Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe” (2.9). (LOPES, 2009, p. 56)

Deus sendo rico em “misericórdia” e “graça”, conforme Paulo explica nos versículos 4 e 7 de Efésios 2. Misericórdia é não receber aquilo que merecíamos, e graça e receber aquilo que não merecíamos. Somos salvos pela graça e misericórdia de Deus. Tanto a misericórdia quanto a graça vêm a nós por meio do sacrifício de Jesus Cristo na cruz. Foi no Calvário que Deus demonstrou seu repúdio ao pecado e seu amor pelos pecadores. A salvação é um presente, não uma recompensa.

No versículo 8 fica claro que fomos salvos somente pela Graça de Deus por meio da confiança em Cristo. “E isto não vem de vós, é dom de Deus”. (Ef.2:8b). E versículo 9 “não vem das obras, para que ninguém se glorie”. (Ef.2:9), conforme explica o Rev. Hernandes Dias Lopes:

[...] A salvação não pode ser pelas obras, porque a obra da salvação já foi plenamente realizada por Cristo na cruz (Jo 19.30). Não podemos acrescentar mais nada à obra completa de Cristo. Agora não existe mais necessidade de sacrifícios e rituais. Fomos reconciliados com Deus. O véu do templo foi rasgado. Pela graça, somos salvos. Tanto a fé como a salvação são dádivas de Deus. (LOPES, 2009 p. 56).

A obra redentora foi completamente realizada por Deus em Jesus na cruz, visto que seria impossível ao homem se justificar pelas próprias obras.

2.3 FOMOS FEITOS SUAS TESTEMUNHAS PARA AS BOAS OBRAS

Segundo o Rev. Hernandes Dias Lopes (2009, p.56) Deus trabalha em nós

antes de trabalhar por nosso intermédio, (V.10a “*Pois somos feitura dele*”), a palavra grega para “feitura” é POIEMA, que quer dizer poema. Somos a obra de arte de Deus, a obra-prima do Todo poderoso. A salvação é a nova criação de Deus, é uma obra exclusiva Dele por nós e em nós. Seu propósito eterno não é só nos levar para a Glória, mas nos transformar a imagem do Rei da glória. Deus nos predestinou para sermos conformes a imagem do seu Filho. Deus está trabalhando em nós, a conversão não é o fim da obra, mas o início dela.

2.3.1 Fomos alcançados por ele com um propósito

Fomos chamados como embaixadores para refletir os princípios e valores do reino dos céus aqui na terra conforme 2 Cor. 5:20. Não fomos salvos pelas obras, mas para as boas obras. Somos salvos pela graça mediante a fé, as obras são um sinal daquilo que Deus fez por nós. V.10b “criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” (Ef.2:10b).

30

Antes da salvação andávamos em transgressões e pecados nos quais o diabo nos prendia, mas agora andamos em boas obras conforme Deus planejou na eternidade para que fizéssemos.

[...] As “obras” foram excluídas como meio de conquistar méritos e de ganhar o favor de Deus. O abismo entre Deus e o homem deve ser superado pela ação do próprio Deus. A nova vida de comunhão com Deus deve ser criação divina e não obra humana. Não obstante, a qualidade essencial da nova vida é boas obras. A preposição aqui (para, no grego *epi*) mostra que o significado é muito mais profundo do que o de dizer meramente que as boas obras eram o propósito da nova vida, ou que os homens foram redimidos a fim de serem um povo “zeloso de boas obras” (Tt 2:14; Cl 1:10); significa que as boas obras “fazem parte” da nova vida “como uma condição inalienável” (Abbott). Sua nova criação deve ser encarada como sendo para uma vida “em justiça e retidão” (4:24). É desta espécie de vida a nova criação, a qual deverá e irá se expressar desta maneira. (FOULKES, 2011, p. 66).

Vê-se na Confissão de Fé de Westminster que é uma confissão de fé reformada, de orientação calvinista, adotada por muitas igrejas presbiterianas e reformadas ao redor do mundo como padrão doutrinário e símbolo de fé, no Capítulo XVI, Seção I – que as boas obras são só aquelas que Deus ordenou em sua santa Palavra, e não aquelas que, sem a autorização dela, são inventadas pelos homens

que, movidos por um zelo cego, nutrem alguma pretensão de boa intenção. E no Capítulo XVI, Seção II – Que são Salvos para obras, não pelas obras: As boas obras feitas em obediência aos mandamentos de Deus, são o fruto e evidências de uma fé viva e verdadeira; por ela os crentes manifestam sua gratidão, fortalecem sua certeza, edificam seus irmãos, adornam a profissão do evangelho, fecham a boca dos adversários e glorificam a Deus, de cuja feitura somos criados em Cristo Jesus para isso mesmo, a fim de que, tendo seu fruto para a santidade, tenham no final a vida eterna. (VIVENDO DE PALAVRAS, 2021).

3 ANÁLISE MORFOLÓGICA E SINTÁTICA DA PERÍCOPE EM QUESTÃO

VERSO 1:

Καὶ (Kai) = Conjunção - Quanto a.

ὑμᾶς (hymas) = Pronome Pessoal / Possessivo - Acusativo 2ª Pessoa Plural Você.

ὄντας (ontas) = Verbo - Presente Particípio Ativo - Acusativo Masculino Plural - você era.

νεκρούς (nekrous) = Adjetivo - Acusativo Masculino Plural. (a) adj: morto, sem vida.

τοῖς (tois) = Artigo - Dativo Neutro Plural. no, o, artigo definido.

ὑμῶν (hino) = Pronome Pessoal / Possessivo - Genitivo 2ª Pessoa Plural - seu, você.

παραπτώμασιν (paraptōmasin) = Substantivo - Dativo Neutro Plural. Transgressões.

καὶ (kai) = Conjunção - E, mesmo, também, a saber.

ἁμαρτίαις (hamartiais) = Substantivo - Dativo Feminino Plural - De hamartano; pecados, como em.

VERSO 2:

ἐν (en) = Preposição – em, no, sobre, entre.

αἷς (hais) = Pronomes Pessoais / Relativos - Quem, que, qual, o quê, isso.

περιεπατήσατε (periepatēsate) = Verbo - Aoristo Indicativo Ativo - 2ª Pessoa Plural - você costumava.

κατὰ (kata) = Preposição - Uma partícula primária; quando você se conformar com.

τὸν (ton) = Artigo - Acusativo Masculino Singular - O, o artigo definido.

αἰῶνα (aiōna) = Substantivo - Acusativo Masculino Singular - Do mesmo, maneiras.

τούτου (toutou) = Pronome demonstrativo - Genitivo Masculino Singular - disto, Este; ele Ela isso.

κόσμου (kosmou) = Substantivo - Genitivo Masculino Singular – mundo.

κατὰ (kata) = Preposição - [e] Uma partícula primária; para baixo, em relações variadas (genitivas, dativas ou acusativas) com as quais se vincula).

τὸν (ton) = Artigo - Acusativo Masculino Singular - O, do, o artigo definido.

ἄρχοντα (archonta) = Substantivo - Acusativo Masculino Singular – governante.

τῆς (tēs) = Artigo - Genitivo Feminino Singular – O, do, o artigo definido.

ἐξουσίας (exousias) = Substantivo, Genitivo Feminino Singular – poder, De exesti;

τοῦ (tou) = Artigo - Genitivo Masculino Singular - O, do, o artigo definido.

ἄοαχος (eros) = Substantivo - Genitivo Masculino Singular - Ar

τοῦ (tou) = Artigo - Genitivo Neutro Singular – O.

πνεύματος (pneumatōs) = Substantivo - Genitivo Neutro Singular - espírito [que é]

νῦν (nyn) = do Advérbio de - agora

ἐνεργοῦντος (energountos) = Verbo - Presente Particípio Ativo - Genitivo Neutro Singular - no trabalho.

32

ἐν (en) = Preposição – em.

τοῖς (tois) = Artigo - Dativo Masculino Plural – Os.

υἱοῖς (huiois) = Substantivo - Dativo Masculino Plural – filhos.

ἀπειθείας (apeitheias) = Substantivo - Genitivo Feminino Singular - de desobediência.

VERSO 3

ἡμεῖς (hēmeis) = Pronome Pessoal / Possessivo - Nominativo 1ª Pessoa Plural - Nós

πάντες (pantes) = Adjetivo - Nominativo Masculino Plural – tudo.

ἀνεστράφημέν (anestraphēmen) = Verbo - Aoristo Indicativo Passivo - 1ª Pessoa Plural – vivido.

ἐν (en) = Preposição - entre

οἷς (hois) = Pessoal / Pronome Relativo - Dativo Masculino Plural - [eles]

ποτε (pote) = advérbio indefinido - ao mesmo tempo

ἐν (en) = Preposição - em

Artigo de ταῖς (tais) = Grego Dativo Feminino Plural - o

ἐπιθυμίαις (epithymiais) = Substantivo - Dativo Feminino Plural - desejos

- ἡμῶν (hēmōn)** = Pronome Pessoal / Possessivo - Genitivo 1ª Pes. Plural - do nosso
- σαρκὸς (sarkos)** = Substantivo - Genitivo Feminino Singular – carne.
- ποιοῦντες (poiountes)** = Verbo - Presente Particípio Ativo - Nominativo Masculino Plural – indulgente.
- τὰ (ta)** = Artigo - Acusativo Neutro Plural O, o artigo definido.
- θελήματα (thelēmata)** = Substantivo - Acusativo Neutro Plural - deseja.
- καὶ (kai)** = Conjunção - E, mesmo, também, a saber.
- διανοιῶν (dianoioōn)** = Substantivo - Genitivo Feminino Plural – pensamentos.
- ὡς (hōs)** = Advérbio - Como, qual como, ou seja, dessa maneira.
- οἱ (hoi)** = Artigo - Nominativo Masculino Plural - O, o artigo definido.
- λοιποὶ (loipoi)** = Adjetivo - Nominativo Masculino Plural - o resto, os outros.
- ἤμεθα (ēmetha)** = Verbo - Indicativo Imperfeito Médio - 1ª Pessoa Plural – éramos.
- φύσει (physei)** = Substantivo - por natureza.
- τέκνα (tekna)** = Substantivo - Nominativo Neutro Plural – filhos.
- ὀργῆς (orgēs)** = Substantivo - Genitivo Feminino Singular - de ira.

VERSO 4

- δὲ (de)** = Conjunção – Mas, uma partícula primária; mas, e, etc.
- διὰ (dia)** = Preposição - por causa de, através dos.
- αὐτοῦ (autou)** = Pronome Pessoal / Possessivo - Genitivo Masc. 3ª Pessoa – Seu.
- πολλὴν (pollēn)** = Adjetivo – ótimo, muito, muitos; muitas vezes.
- ἀγάπην (agapēn)** = Substantivo - Acusativo Feminino Singular – amor, afeto.
- ἣν (hēn)** = Pronome Relativo / Pessoal - para nós.
- ἠγάπησεν (ēgapēsen)** = Verbo - Aoristo Indicativo Ativo - 3ª Pessoa Singular - Amar, desejar bem, ter prazer, ansiar; denota o amor à razão, estima.
- ἡμᾶς (hēmas)** = Pronome Pessoal / Possessivo - Acusativo 1ª Pessoa Plural – Nós
- Θεὸς (Theos)** = Substantivo - Nominativo Masculino Singular – Deus.
- ὧν (ōn)** = Verbo - Presente Particípio Ativo - Nominativo Masc. Singular - quem é
- πλούσιος (plousios)** = Adjetivo - Nominativo Masculino Singular – rico.
- ἐν (en)** = Preposição – em.
- ἐλέει (eleei)** = Substantivo - Dativo Neutro Singular - misericórdia,

VERSO 5

συνεζωποποίησεν (synezōpoiēsen) = Verbo - Aoristo Indicativo Ativo - 3ª Pessoa Singular - fez [nós] vivo com.

Χριστῷ (Christō) = Substantivo - Dativo Masculino Singular – Cristo.

καὶ (kai) = Conjunção - mesmo quando.

ἡμᾶς (hēmas) = Pronome Pessoal / Possessivo - Acusativo 1ª Pessoa Plural – nós

ὄντας (ontas) = Verbo - Presente Particípio Ativo - Acusativo Masc. Plural – eram.

νεκρούς (nekrous) = Adjetivo - Acusativo Masculino Plural – morto.

τοῖς (tois) = Artigo definido - em nosso.

παραπτώμασιν (paraptōmasin) = Substantivo - Dativo Neutro Plural - ofensas.

χάριτί (chariti) = Substantivo - Dativo Feminino Singular - É pela graça.

ἔστε (este) = Verbo - Presente Indicativo Ativo - 2ª Pessoa Plural - você foi.

σεσωσμένοι (sesōsmenoi) = Verbo - Particípio Perfeito Médio ou Passivo - Nominativo Masc. Plural - salvou!

34

VERSO 6

καὶ (kai) = Conjunção – E.

συνήγειρεν (synēgeiren) = Verbo - Aoristo Indicativo Ativo - 3ª Pessoa Singular - Deus ressuscitou nos com Cristo.

καὶ (kai) = Conjunção – e.

συνεκάθισεν (synekathisen) = Verbo - Aoristo Indicativo Ativo - 3ª Pessoa Singular - sentado nós com Ele.

ἐν (en) = Preposição - em

Artigo τοῖς (tois) = Dativo Neutro Plural - o

ἐπουρανίοις (epouraniois) = Adjetivo - Dativo Neutro Plural - reinos celestiais

ἐν (en) = Preposição - em

Χριστῷ (Christō) = Substantivo - Dativo Masculino Singular - Cristo

Ἰησοῦ (Iēsou) = Substantivo - Dativo Masculino Singular - Jesus

VERSO 7

ἵνα (hina) = Conjunção - para que

ἐν (en) = Preposição - em

τοῖς (tois) = Artigo Dativo Masculino Plural - o

ἐπερχομένοι (eperchomenois) = Verbo - Presente Particípio Médio ou Passivo - Dativo Masculino Plural - chegando

αἰῶσιν (aiōsin) = Substantivo - Dativo Masculino Plural - idades

ἐνδείξεται (endeixētai) = Verbo - Aoristo Subjuntivo Médio - 3ª Pessoa Singular - Ele pode exibir

τὸ (para) = o Artigo Acusativo Neutro Singular, o artigo definido – O.

ὑπερβάλλον (hyperballon) = Verbo - Presente Particípio Ativo - Acusativo Neutro Singular - superando

πλοῦτος (ploutos) = Substantivo - Acusativo Neutro Singular - riquezas

τῆς (tēs) = Artigo - Genitivo Feminino Singular - de

αὐτοῦ (autou) = Pronome Pessoal / Possessivo - Genitivo Masc. 3ª Pessoa - Seu

χάριτος (charitos) = Substantivo - Genitivo Feminino Singular – graça.

ἐν (en) = Preposição - [demonstrado] por

χρηστότητι (chrēstotēti) = Substantivo - Dativo Feminino Singular - [Sua] bondade

ἐφ' (eph') = Preposição – para, em a, contra, com base em, em.

35

ἡμᾶς (hēmas) = Pronome Pessoal / Possessivo - Acusativo 1ª Pessoa Plural - nós.

ἐν (en) = Preposição – No, ou seja, uma relação de repouso; 'em', em, em, por, etc.

Χριστῷ (Christō) = Substantivo - Dativo Masculino Singular - Cristo

Ἰησοῦ (Iēsou) = Substantivo - Dativo Masculino Singular - Jesus

VERSO 8

γὰρ (gar) = Conjunção - Pois [é]

χαρίτι (chariti) = Substantivo - por graça

ἐστε (este) = Verbo - Presente Indicativo Ativo - 2ª Pessoa Plural - você foi

σεσωσμένοι (sesōsmenoi) = Verbo - Particípio Perfeito Médio ou Passivo - Nominativo Masculino Plural - salvo

διὰ (dia) = Preposição - através de

πίστεως (pisteōs) = Substantivo - Genitivo Feminino Singular - fé

καὶ (kai) = Conjunção – e, mesmo, também, a saber.

τοῦτο (touto) = demonstrativo pronome - Nominativas neutro singular - este

οὐκ (ouk) = Advérbio negativo absoluto; não ou não.

ἐξ (ex) = Preposição - De fora, de entre, de, sugerindo de dentro para fora.

ὑμῶν (hino) = Pronome pessoal / possessivo - Genitivo 2ª pessoa Plural - vocês

mesmos;

τὸ (to) = Nominativo o Artigo Neutro Singular – O.

δῶρον (dōron) = Substantivo - Nominativo Neutro Singular - presente

Θεοῦ (Theou) = Substantivo - Genitivo Masculino Singular - .de Deus

VERSO 9

οὐκ (ouk) = Advérbio - Não, não; o advérbio negativo absoluto; não ou não.

ἐξ (ex) = Preposição - por / De fora, de entre, de, sugerindo de dentro para fora.

ἔργων (ergōn) = Substantivo - Genitivo Neutro Plural; obras, labuta;

ἵνα (hina) = Conjunção - de modo que, para isso, para isso, para que.

μή (mē) = Advérbio - Não, para que não.

τις (tis) = Pronome Interrogativo / Indefinido - Nominativo Masculino Singular – um.

καυχῆσεται (kauchēsētai) = Verbo - Aoristo Subjuntivo Meio - 3ª Pessoa Singular - pode se gabar.

36

VERSO 10

γάρ (gar) = Conjunção – Para - Uma partícula primária.

ἔσμεν (esmen) = Verbo – Pres. Indicativo Ativo - 1ª Pessoa Plural - Eu sou, existo.

αὐτοῦ (autou) = Pronome Pessoal / Possessivo - Genitivo Masc. 3ª Pessoa Singular - [Deus]

ποίημα (poiēma) = Substantivo - Nominativo Neutro Singular - obra

κτισθέντες (ktisthentes) = Verbo - Aoristo Particípio Passivo - Nominativo Masc. Plural – criado.

ἐν (en) = Preposição - em

Χριστῷ (Christō) = Substantivo - Dativo Masculino Singular - Cristo **Ἰησοῦ (Iēsou)** = Substantivo - Dativo Masculino Singular - Jesus **ἐπὶ (epi)** = Preposição – fazer, em, para, contra, com base em, em. **ἀγαθοῖς (agathois)** = Adjetivo - Dativo Neutro Plural – bom.

ἔργοις (ergois) = Substantivo - Dativo Neutro Plural - obras

οἷς (hois) = Pronome Pessoal / Relativo - Dativo Neutro Plural - qual

Θεός (Theos) = Substantivo - Nominativo Masculino Singular – Deus.

προητοίμασεν (proētoimasen) = Verbo - Aoristo Indicativo Ativo - 3ª Pessoa Singular - preparado com antecedência.

ἵνα (hina) = Conjunção - Para que, para que.

περιπατήσωμεν (peripatē sōmen) = Verbo - Aoristo Subjuntivo Ativo - 1ª Pessoa Plural - nosso modo de vida.

ἐν (en) = Preposição - Em, em, entre.

αὐτοῖς (autois) = Pronome Pessoal / Possessivo - Dativo Neutro 3ª Pessoa Plural - Ele, ela, isso, eles, eles, o mesmo.

4 HERMENÊUTICA DA PERÍCOPE DE EFÉSIOS 2:1-10

Nessa perícopre o Apóstolo Paulo fala da nossa salvação pela graça de Deus, mostrando o que éramos no passado, o que somos agora e o que seremos no futuro. Calvino um dos grandes nomes da reformada protestante do século XVI, em seu comentário bíblico de Efésio diz:

[...] No segundo capítulo, desejando magnificar a graça divina por meio de uma comparação, ele lança um forte fecho de luz sobre as riquezas da graça divina. Ele lhes lembra quão miseráveis haviam sido antes que fosse chamados por Cristo. Pois jamais somos devidamente sensibilizados do quanto somos devedores a Cristo nem avaliamos suficientemente sua munificência para conosco, até que a extrema infelicidade de nosso estado seja por ele posta diante dos nossos olhos. (CALVINO, 1998, p.16)

37

Portanto faz-se necessária uma análise minuciosa do texto, de forma a se ter uma interpretação conforme segue a análise hermenêutica da perícopre.

1 Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,

“**Ele vos deu vida**” Assim como Cristo encheu todo o corpo dos novos convertidos cristãos com sua plenitude (Efésios 1:23), assim ele lidou com os efésios convertidos, que antes estavam mortos em delitos e mortos em pecados. A morte é frequentemente usada por todos os escritores, e em todas as nações, para expressar um estado de extrema miséria. Os efésios, transgredindo e pecando, haviam se colocado em um estado de deplorável miséria, como fizeram todas as nações pagãs; e tendo assim pecado contra Deus, eles foram condenados por Ele, e podiam ser considerados como mortos de acordo com a lei - incapazes de realizar qualquer ato legal, e sempre sujeitos à punição de morte, que mereciam, e que estava sendo infringida sobre eles.

“vossos delitos e pecados”. Podem significar o menor desvio da linha e regra de justiça moral, bem como qualquer ofensa flagrante; pois essas são igualmente transgressões, desde que a linha sagrada que separa a corrupção e a virtude seja ignorada. Significam também transgressão habitual; pecando com conhecimento e ousadia.

2 nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência;

“nos quais andastes outrora” Onde no passado vocês andaram - Há muita força nessas expressões; os efésios não haviam pecado casualmente, ou de vez em quando, mas continuamente; era seu emprego contínuo; eles andaram em transgressões e pecados: e este não foi um caso solitário, todas as nações da terra agiam e agem da mesma maneira; O verbo “andar” representa a totalidade da vida, e é empregado com frequência especialmente por Paulo.

38

“segundo o curso deste mundo” era o curso deste mundo, de acordo com a vida, modo de vida ou períodos sucessivos deste mundo. A palavra grega **“AIÏNA”**, cujo significado literal é duração constante, é frequentemente aplicada a coisas que têm um curso completo, então aqui, toda a vida é uma trama de pecado, do berço ao túmulo; toda alma humana, não salva por Jesus Cristo, continua a transgredir. A primeira parte pode estar se referindo em particular ao povo judeu, que é frequentemente denominado **“Olam Hazzeh”** que significa o mundo cotidiano em que vivemos, neste mundo. Esta última parte pode referir-se especialmente aos gentios, que estavam mais manifestamente sob o poder do diabo, pois quase todo objeto de sua adoração era um demônio, a quem as piores paixões e práticas foram atribuídas, e cuja conduta seus devotos tiveram o cuidado de copiar.

“segundo o príncipe da potestade do ar” Satanás é denominado príncipe das potestades do ar, porque se supõe que o ar seja uma região na qual habitam os espíritos malignos, todos os quais estão sob a direção e influência de Satanás, seu chefe.

“do espírito que agora atua” As operações do príncipe das potências aéreas não se limitam a essa região; ele tem outra esfera de ação, o coração perverso do homem, e nisso ele trabalha com energia. Ele raramente inspira indiferença à religião; os súditos

nos quais ele trabalha ou são opositores determinados da religião verdadeira, ou são transgressores sistemáticos e enérgicos das leis de Deus.

“filhos da desobediência” - talvez um hebraísmo para crianças desobedientes; mas, tomada como está aqui, é uma expressão forte, na qual a desobediência, parece ser personificada, e os homens ímpios exibidos como seus filhos; o príncipe das potestades do ar é seu pai, enquanto a desobediência é sua mãe. Assim, eles são enfaticamente o que nosso Senhor os chama, Mateus 13:38, filhos do maligno; porque eles se mostram ser de seu pai, o diabo, porque farão as suas obras, João 8:44. Alguns pensam que por filhos da desobediência o apóstolo se refere especialmente aos judeus desobedientes, incrédulos, refratários e perseguidores; mas, antes, ele fala isso de maneira geral e se refere aos judeus no versículo seguinte.

3 entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.

39

“entre os quais também todos nós andamos outrora” – Aqui Paulo está se referindo como “Nós”, judeus, assim como “os demais”, os gentios, temos vivido em transgressões e pecados; esse foi o curso de nossa vida; vivíamos e andávamos em pecado, isso estava presente em toda a nossa constituição, atingia todos os temperamentos, poluía todas as faculdades e pervertia todas as ações da vida.

“segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos” - As concupiscências - as afeições más, irregulares e corruptas do coração, manifestaram-se na perversão da mente, bem como em nossa conduta geral. A mente foi obscurecida pelas concupiscências da carne, e ambas se uniram para produzir atos de injustiça. Não foi a vontade de Deus que foi feita por nós, mas a vontade da carne e da mente.

“E éramos por natureza os filhos da ira” – Segundo Dr. Macknight: - "A natureza muitas vezes significa o nascimento e a educação de alguém, Gálatas 2:15: Nós, que somos judeus por natureza. Também, a razão e a consciência natural dos homens, Romanos 2:14: Os gentios que não têm a lei, fazem por natureza as coisas contidas na lei, etc. Também, o sentido geral e a prática da humanidade. Além disso, a constituição original de qualquer coisa, Gálatas 4: 8: Que não são deuses por natureza, também, uma disposição formada por costume e hábito; As palavras no

texto têm sido frequentemente citadas para provar a doutrina do pecado original, mas, embora essa doutrina seja uma verdade terrível, não é pretendida aqui; é antes encontrado nas palavras anteriores, as concupiscências da carne e os desejos da carne e da mente. O apóstolo parece falar de hábitos pecaminosos; e como dizemos, o hábito é uma segunda natureza, e como estas pessoas agiram de sua natureza originalmente corrupta - dos desejos da carne e da mente, eles se tornaram, por seus hábitos viciosos, ou segunda natureza, filhos da ira - pessoas expostas à perdição, por causa da impureza de seus corações e da maldade de suas vidas. Aqui vemos que a natureza caída e apóstata produz os frutos da injustiça. A árvore ruim produz frutos ruins.

“Filhos da ira” é o mesmo que filho da perdição, filho da morte, etc.; isto é, pessoas expostas ao desprazer de Deus por causa de seus pecados.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou,

“Mas Deus, sendo rico em misericórdia” - Como eles eram corruptos em sua natureza e pecaminosos em sua prática, eles não podiam possuir nenhum mérito, nem ter qualquer direito sobre Deus; e era preciso muita misericórdia para remover tanta miséria e perdoar tais transgressões.

“Por causa do grande amor” - o amor infinito de Deus é a base de nossa salvação; em referência a nós que o amor assume a forma de misericórdia, e que a misericórdia provê o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. E, portanto, o apóstolo acrescenta, Efésios 2:5 Pela graça sois salvos - é pela misericórdia de Deus em Cristo que sois conduzidos a este estado de salvação.

5 e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo,— pela graça sois salvos,

“Estando nós mortos em nossos delitos” - Mortos em nossas almas; morto para Deus; morto em lei; e exposto à morte eterna.

“nos deu vida juntamente com Cristo” - Deus nos deu uma ressurreição tão completa da morte do pecado para uma vida de justiça, como o corpo de Cristo teve da sepultura. E como esta vivificação foi gratuita da parte de Deus, o apóstolo, com grande propriedade, diz; Pela graça, vocês são salvos.

6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;

“e, juntamente com ele, nos ressuscitou” E nos ressuscitou juntos em Cristo - Ou melhor, por Cristo; sua ressurreição sendo a prova de que ele havia feito a expiação completa, e que poderíamos ser justificados por seu sangue.

“e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus” Credo, portanto, no registro que Deus deu de seu Filho, recebemos essa expiação e fomos ressuscitados da morte de pecado para uma vida de justiça; e agora estamos sentados nos lugares celestiais - temos o direito ao reino de Deus, antecipamos esta glória e estamos indescritivelmente felizes na posse desta salvação e em nossa comunhão com Cristo Jesus.

7 para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

“para mostrar, nos séculos vindouros” - Deus nos deu um exemplo, e um exemplo que estará registrado por todas as gerações, que vivifica as almas mortas; que Ele perdoa os pecados dos mais pecadores, quando eles são alcançados pela graça e creem em Cristo Jesus. Para que o que Deus fez pelos pecadores em Éfeso sirva de encorajamento para todas as eras do mundo. A Igreja servirá de eterna demonstração da graça de Deus.

“à suprema riqueza da sua graça” - assim as excessivas riquezas de sua graça aparecerão na providência que ele fez para a salvação de judeus e gentios. Esta observação do apóstolo é de grande utilidade e importância; porque estamos autorizados a afirmar, em todas as eras sucessivas do mundo, que aquele que salvou os pecadores em Éfeso está sempre pronto para salvar todos os que, como eles, se arrependem de seus pecados e creem em Cristo Jesus.

8 Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus;

“Porque pela graça sois salvos,” Pois pela graça sois salvos, por meio da fé - Como agora sois trazidos a um estado de salvação, seus pecados foram todos apagados e vocês se tornaram participantes do Espírito Santo;

“mediante a fé” A salvação é pela graça, mas também “por meio da fé”. É a graça que nos salva pela instrumentalidade da fé. É bem conhecida a expressão usada por Calvino: “A fé traz a Deus uma pessoa vazia para que se possa encher das bênçãos de Cristo”. É muito importante ressaltar que Paulo não está falando de qualquer tipo de fé. A questão não é a fé, mas o objeto da fé. Não é fé na fé. Não é fé nos ídolos. Não é fé nos ancestrais. Não é fé na confissão positiva. Não é fé nos méritos. É fé em Cristo, o Salvador!

“e isto não vem de vós; é dom de Deus;” não devemos atribuir a salvação a nenhuma obra ou mérito próprio; pois quando este Evangelho alcançou homens e mulheres, todos foram encontrados mortos em ofensas e mortos em pecados; portanto, foi a misericórdia gratuita de Deus, manifestada por meio de Cristo, em quem foram ordenados a crer; e, tendo crido pelo poder do Espírito Santo, receberam e foram selados pelo Espírito Santo da promessa.

42

9 não de obras, para que ninguém se glorie.

“não de obras, para que ninguém se glorie”. de forma que esta salvação não é em nenhum sentido mérito próprio do homem, mas é um dom gratuito de Deus; e não de qualquer tipo de obra; de modo que nenhum, o homem pode se orgulhar de ter realizado sua própria salvação, ou mesmo contribuído com qualquer coisa para ela. Pela graça sois salvos, pela fé em Cristo.

10 Pois somos feita dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.

“Pois somos feita dele” somos sua obra - Tão longe está esta salvação de ser nossa própria obra, ou concedida por causa de nossas próprias obras, que nós mesmos não somos apenas criaturas de Deus, mas nossa nova criação foi produzida por seu poder; pois fomos criados em Cristo Jesus para boas obras. Ele nos salvou para que possamos mostrar as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para sua luz maravilhosa. Pois embora não sejamos salvos por nossas boas obras, ainda assim somos salvos para que possamos realizar boas obras, para a glória de Deus e o benefício do homem.

“criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” - Por sermos salvos do pecado, tornamo-nos participantes do Espírito de santidade; e é natural para esse Espírito conduzir à prática da santidade; e quem não é santo em sua vida não é salvo pela graça de Cristo. O antes de ordenar, ou melhor, preparar, deve se referir ao tempo quando Deus começou a nova criação em seus corações; pois desde a primeira inspiração de Deus na alma ela começa a amar a santidade; e a obediência à vontade de Deus é o próprio elemento em que vive uma alma santa ou regenerada. (APOLOGETA, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carta do apóstolo Paulo aos Efésios não é sem causa considerada a coroa de seus escritos. Muitos estudiosos concordam que essa carta foi sim uma obra prima de seu autor, da defesa dos princípios elementares da fé cristã e seus alicerces doutrinários, e é também a base da defesa da doutrina reformada que pode ser encontrada toda nesta carta, visto que ela trata de assuntos importantes, tais como os cinco pontos do Calvinismo: depravação total do homem, a eleição incondicional, a expiação limitada, a graça irresistível e a perseverança dos santos;

43

Segundo John Stott, a carta inteira de Paulo aos Efésios, é portanto, uma combinação magnífica da doutrina cristã e do dever cristão, da fé cristã e da vida cristã, daquilo que Deus fez através de Cristo e do que nós devemos ser e fazer em decorrência. O seu tema central é “a nova sociedade de Deus”. (STOTT, 2001. p.9).

Em especial no capítulo 2:1-10, de Efésios a doutrina da graça é mostrada de forma clara, sendo possível aprender, e entender aquilo que Deus fez pelos seu escolhidos por meio da graça. Antes de serem alcançados pela graça e misericórdia de Deus, através do sacrifício de Cristo Jesus na cruz do Calvário, todos estavam mortos em nossos delíto e pecados, então o Apóstolo Paulo apresenta o plano perfeito de Deus para a salvação do pecador. Foram alcançados pelo seu amor, mediante a fé, salvos pela graça, para viverem nas boas obras as quais Ele mesmo preparou para que andassem nelas antes da fundação do mundo.

Não existe outro caminho para a salvação do pecador a não ser pela graça de Deus em Cristo Jesus, através da graça o amor de Deus e sua misericórdia se revelaram a humanidade em sua plenitude. Glória a Deus!

REFERÊNCIAS

- APOLOGETA. **Efésios 2**. 2021. Disponível em: <https://www.apologeta.com.br/efesios-2/>. Acesso em: 24 out. 2021.
- BÍBLIA ONLINE. **Efésios 2**. Disponível em: <https://www.bibliaonline.com.br/ara/ef/2>. Acesso em: 24 out. 2021.
- CALVINO, João. Tema e conteúdo da Epístola aos Efésios. *In*: CALVINO, João. **Efésios**. São Paulo: Edições Paracletos, 1998. p. 15-64.
- LOPES, Hernandes Dias. A igreja de Deus, o povo chamado da sepultura para o trono. *In*: LOPES., Hernandes Dias. **Efésios: igreja, a noiva gloriosa de Cristo**. São Paulo:Hagnos, 2009. p. 47-60.
- FOULKES, Francis. Vida em Cristo (2:1-3, 21) a. Nova vida a partir da morte (2:1-10). *In*: FOULKES, Francis. **Efésios - Introdução e comentário**. São Paulo: Vida Nova, 2011.p. 58-66.
- LEE, Witness. Mortos em ofensas e pecados. *In*: LEE, Witness. **Estudo – Vida: Efésios**. São Paulo: Árvore da Vida, 2002. p. 206-226.
- LLOYD-JONES, D. M. Reconciliação: o método de Deus. *In*: LLOYD-JONES, D. M. **Exposição sobre Efésios 2**. São Paulo: PES Editora, 1995. p. 9-160.
- MACARTHUR, John. Efésios – Graça maravilhosa. MACARTHUR, John. **Efésios – Nossas bênçãos imensuráveis em Cristo**. traduzido por Sergio Martins. São Paulo: Cultura Cristã, 2011. p. 19-24.
- STOTT, John R. W. Vida nova. *In*: STOTT, John R. W. **A mensagem de Efésios: a nova sociedade de Deus**. São Paulo: ABU Editora, 2001. p. 44-57.
- VIVENDO DE PALAVRAS. 2021. Disponível em: <https://vivendopelapalavra.com/21-as-boas-obras-capitulo-xvi/>. Acesso em: 24 out. 2021.